

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos seis dias do mês de novembro do
4 ano de dois mil e doze, às dez horas, reuniu-se a Câmara de Administração do Conselho
5 Universitário da Universidade Estadual de Campinas, em sua sede, no Prédio da Reitoria II,
6 na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Distrito de Barão Geraldo em Campinas, sob a
7 presidência do Coordenador Geral da Universidade, Professor Doutor EDGAR SALVADORI
8 DE DECCA, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Alan Godoy Souza Mello,
9 Alvaro Penteado Crósta, Cláudio José Servato, Daniel Pereira, João Frederico da Costa
10 Azevedo Meyer, José Antenor Pomilio, Liliane Maria Ferrareso Lona, Luiz Carlos de Freitas,
11 Margarida Barbosa, Maria Silvia Viccari Gatti, Mário José Abdalla Saad, Nádia Farage, Paulo
12 Sérgio Saran, Roberto Rodrigues Paes, Roberto Teixeira Mendes, Sergio Luiz Monteiro
13 Salles Filho, Sérgio Robles Reis de Queiroz, Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa e
14 Walkiria Hanada Viotto. Como convidados especiais compareceram os professores: Caio José
15 Colletti Negreiros, Euclides de Mesquita Neto, Hans Kurt Edmund Liesenberg, Jacks Jorge
16 Junior, José Geraldo Pena de Andrade, Marcelo Knobel, Paulo Ferreira de Araújo, Ricardo de
17 Oliveira Anido, Ronaldo Aloise Pilli, Shirlei Maria Recco-Pimentel, Teresa Celina Meloni
18 Rosa, Vivaldo Silveira Junior e Antonio Claudio Herrera Braga; os doutores Octacílio
19 Machado Ribeiro e Patrícia Maria Morato Lopes; os senhores Antonio Félix Duarte, Edna
20 Aparecida Rubio Coloma e Fernanda Gagliardi Amantini. Justificaram ausência à Sessão os
21 conselheiros Fernando Sarti, sendo substituído pela conselheira Nádia Farage, Matilde
22 Virginia Ricardi Scaramucci, sendo substituída pelo conselheiro Luiz Carlos de Freitas,
23 Claudia Maria Bauzer Medeiros, sendo substituída pelo conselheiro Paulo Sérgio Saran, Sylla
24 John Lerro Taves, sendo substituído pelo conselheiro Alan Godoy Souza Mello, e João
25 Raimundo Mendonça de Souza, sendo substituído pela conselheira Margarida Barbosa.
26 Justifica também a ausência do Reitor, professor Fernando Ferreira Costa, em virtude de um
27 evento de que ele participa hoje no Rio de Janeiro, da Academia Brasileira de Ciências.
28 Havendo número legal, o SENHOR PRESIDENTE dá início à Ducentésima Septuagésima
29 Terceira Sessão Ordinária da Câmara de Administração do Conselho Universitário da
30 Universidade Estadual de Campinas, colocando em discussão a Ata da Ducentésima
31 Septuagésima Segunda Sessão Ordinária, realizada em 2 de outubro de 2012, solicitando
32 manifestações. Não havendo observações, submete à votação a referida Ata, que é aprovada
33 com 2 abstenções. Em seguida, passa a palavra aos conselheiros inscritos no Expediente. O
34 Conselheiro ALAN GODOY SOUZA MELLO solicita informações sobre algumas notícias
35 divulgadas recentemente. O Tribunal de Contas do Estado determinou a devolução de parte de
36 salários de vários funcionários e docentes da Universidade, a maioria deles ligados à
37 Administração. Gostaria de ser informado de maneira geral sobre o que está sendo feito em
38 relação a isso, qual a composição desses salários, o que fez com que eles chegassem a esse
39 nível, há quanto tempo existe esse tipo de pagamento acima do teto constitucional e qual a
40 justificativa legal, porque certamente existe uma visão do que a Universidade considera legal,

1 que vai em desacordo com o TCE. E também questiona se essa situação perdura até hoje. O
2 Conselheiro JOSÉ ANTENOR POMILIO solicita à doutora Patrícia informações sobre dois
3 aspectos relacionados. O primeiro é o processo de avaliação que está sendo finalizado;
4 embora acredite que o sistema esteja em um processo de melhoria, encontram dificuldades na
5 vinculação entre a avaliação de desempenho e a questão de promoções. O sistema limita a
6 20% o número de funcionários que possam ter o mesmo resultado de avaliação, a mesma nota
7 final, mesmo que a análise seja diferente. Isso obriga o avaliador a mudar sua avaliação em
8 função desse critério, ou seja, como a avaliação está vinculada ao processo de promoção, em
9 alguns casos ele é obrigado a fazer uma apreciação diferente daquela que ele gostaria, para
10 evitar um eventual empate. E depois precisa explicar ao funcionário que precisou atribuir uma
11 nota diferente da que gostaria por conta de impedimentos do sistema. Esse é um problema que
12 ainda se mantém e que está essencialmente vinculado à questão de colocar no mesmo
13 momento o processo de avaliação e o processo de promoção. Outro ponto é a questão da
14 certificação. As unidades tiveram de realizar o processo em um prazo muito exíguo, entre
15 maio e junho; passaram-se seis meses e ainda não houve retorno. Certamente, os vários
16 pedidos de ajuste na certificação têm implicação neste momento em que os funcionários estão
17 sendo avaliados, assim como também está colocada a questão das promoções. O Conselheiro
18 CLÁUDIO JOSÉ SERVATO diz que falará primeiramente sobre o Simpósio de Profissionais
19 da Unicamp – Simtec, evento iniciado em 1997 e retomado em 2008, que teve duas edições
20 na atual gestão. O IV Simtec está reunindo centenas de participantes e 350 trabalhos expostos
21 que mostram as atividades profissionais realizadas na Unicamp e que contribuem para que a
22 Universidade cumpra seu papel na pesquisa, no ensino e na extensão. O texto publicado na
23 atual edição do *Jornal da Unicamp*, “A faceta acadêmica dos funcionários na Unicamp”,
24 resume bem o enfoque do evento e a história dos profissionais da Universidade. Espera que
25 todos possam ver os pôsteres que estão na Casa do Lago e participar do evento. Cumprimenta
26 a atual gestão da Reitoria por ter dado o apoio institucional às duas edições e também ao I
27 Congresso dos Profissionais das Universidades Estaduais Paulistas – Conpuesp, que integrou
28 Unicamp, USP e Unesp no ano passado. A seguir, mencionará outros assuntos. Semana
29 passada, os funcionários da Unicamp foram às urnas para eleger os representantes da
30 categoria no Conselho Universitário para o biênio 2013-2014, processo democrático e muito
31 bem organizado pela Secretaria Geral. Parabeniza todos que trabalharam na eleição e em sua
32 organização. Foram eleitos sete representantes titulares e sete representantes suplentes:
33 titulares: Cláudio, Cemeq, 1.497 votos; Iuri, Cecom, 907 votos; Adilton, Caism, 859 votos;
34 Kiko, IEL, 799 votos; Alexandre, HC, 790 votos; Joaquim, HC, 761 votos; Jessé, HC-GGBS,
35 747 votos. Suplentes: Américo, RTV, 789 votos; Fubá, GGBS, 740 votos; Laurione, HC, 683
36 votos; Hosana, HC, 632 votos; Fabiano, Caism, 535 votos; Margarida, Caism, 533 votos; e
37 Dani Consolino, CEB, 470 votos. Nessa eleição, o grupo Apesar teve o reconhecimento da
38 categoria, tendo em vista que conquistou nove das 14 vagas em disputa. O grupo vem sendo
39 reconhecido pela categoria como voltado aos interesses da comunidade. Suas bandeiras vêm
40 se tornando marcas dessa história, e algumas de suas conquistas são: implantação do

1 programa de cestas básicas no final dos anos de 1990, substituído pelo benefício auxílio-
2 alimentação. O auxílio-alimentação teve como valor inicial R\$40, e hoje o valor para todos é
3 de R\$600. Auxílio-educação especial, projeto do grupo Apesar implantado pela Universidade.
4 Agradece a todos pelo apoio e parabeniza cada funcionário que foi às urnas exercer a sua
5 cidadania. Essa eleição foi diferenciada porque a disputa foi bastante acirrada. Em seguida,
6 expõe os anseios da categoria sobre várias demandas. Em relação ao vale- refeição, os
7 funcionários esperam que a Unicamp implante esse benefício nos moldes da USP. Sobre o
8 piso salarial, a categoria solicita isonomia com a USP; observa que a Unicamp corre grande
9 risco de perder profissionais capacitados para a USP devido à diferença entre os pisos
10 salariais das duas Universidades. Outro assunto é que a Unicamp vem se destacando nos
11 *rankings*, tanto no cenário nacional quanto internacional, como uma das melhores
12 universidades. Esses destaques são anunciados nesta Casa com mérito e os funcionários têm
13 orgulho de fazer parte dessa história. Entretanto, a categoria questiona por que a USP repassa
14 um abono de final de ano aos funcionários e a Unicamp não. Questiona se este ano a
15 Universidade pretende repassar a seus funcionários esse abono. Também pergunta se, a
16 exemplo do que ocorreu no passado, a Unicamp pretende disponibilizar aos funcionários uma
17 parcela extra do auxílio-alimentação no mês de dezembro. Sobre o processo avaliatório, o
18 grupo Apesar tem uma demanda para que os recursos para o processo de avaliação dos
19 funcionários estejam alocados no Orçamento anual da Universidade. Afirma que é importante
20 ter uma rubrica específica para esse assunto e questiona se este ano haverá recursos alocados
21 para o processo avaliatório vigente e qual será o valor aplicado. Um último assunto diz
22 respeito à questão da creche, com a qual vários funcionários estão preocupados. Solicitará
23 uma reunião com o diretor da FOP e com a DGRH para expor as necessidades dos pais. A
24 Conselheira MARGARIDA BARBOSA diz que mencionará novamente um assunto grave,
25 que se refere à Limpadora Centro. Na área da Saúde, mais precisamente no Caism, há poucos
26 funcionários; a empresa tem colocado no expediente de 12 horas cinco funcionários para dar
27 conta do Hospital, sendo que há unidades fechadas, como a UTI Neonatal, e isso acaba
28 acarretando uma limpeza inadequada. Já colocou esse problema outras vezes, e gostaria que
29 realmente houvesse alguma mudança efetiva com relação a isso. O turno é de 12 horas, tanto
30 durante o dia quanto à noite, e acontece de as funcionárias que entram às 18h trabalharem sem
31 horário de descanso, e irem jantar às 2h da manhã, e tudo isso realmente está resultando em
32 problemas sérios na qualidade da limpeza. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO relata
33 que no Cemeq há duas funcionárias que cuidam de toda a limpeza, e quando uma delas está
34 de férias, não há substituição, o que acarreta sobrecarga de trabalho. Diz que quando falou
35 sobre o processo avaliatório, faltou mencionar que parabeniza a DGRH pelas ações, mas a
36 categoria deseja saber se existe a possibilidade de todos os funcionários terem uma referência
37 neste final de ano, como ocorreu na USP há algum tempo. O Conselheiro DANIEL PEREIRA
38 diz que deseja registrar o pesar pelo falecimento da professora Aurea Rosas Vasconcellos, do
39 Departamento de Física da Matéria Condensada, ocorrido no dia 13 de outubro. A professora
40 Aurea ingressou na Unicamp no início da década de 1970, foi uma das primeiras doutorandas

1 do Instituto de Física, depois se tornou docente com contribuições muito relevantes na área de
2 Física Estatística. Outro assunto é sobre uma matéria publicada no *Jornal da Unicamp*, com a
3 senhora Olga Regina Sofia de Souza Morales, secretária da PRP. Cumprimenta os editores e
4 jornalistas e registra sua satisfação por ver esse tipo de matéria começar a ser produzida no
5 jornal. Atesta a competência, dedicação e atenção da senhora Olga com todas as atividades da
6 Pró-Reitoria de Pesquisa, certamente não apenas no período em que ele esteve no cargo de
7 pró-reitor de pesquisa, mas durante toda a sua vida profissional, exercida quase que
8 totalmente junto à PRP. O SENHOR PRESIDENTE diz que a nota de pesar com relação ao
9 falecimento da professora Áurea também seria lida pela Mesa. E certamente a senhora Olga
10 Morales é mais do que merecedora dessa distinção que recebeu no *Jornal da Unicamp*.
11 Acredita que o voto de louvor em homenagem a ela poderia ser feito em nome da Câmara de
12 Administração. Não havendo outros inscritos no Expediente, passa a palavra aos pró-reitores
13 que não compõem a Mesa da CAD. O Professor EUCLIDES DE MESQUITA NETO informa
14 que o Instituto Tecnológico Vale – ITV, ligado à mineradora Vale, lançou o prêmio Vale-
15 Capes de Ciência e Sustentabilidade, referente a teses e dissertações defendidas em 2011. A
16 chamada e as inscrições para concorrer a esse prêmio estão abertas até dia 26 de novembro. O
17 diretor do ITV, Luiz Eugênio de Araújo Moraes Mello, ministrará uma palestra na Unicamp
18 sobre o Instituto e a questão da inovação; também falará sobre o prêmio, mas principalmente
19 sobre as múltiplas iniciativas que a Vale tem no sentido de dar suporte à sustentabilidade. O
20 assunto é importante e o palestrante é uma pessoa que tem um bom trânsito entre o meio
21 empresarial e a academia, portanto solicita que prestigiem o evento e se informem sobre as
22 oportunidades que a Vale trará para a Unicamp. A palestra será no dia 9 de novembro, às 10h,
23 no auditório ID-2, da FEM. O Professor MARCELO KNOBEL informa que esta semana
24 haverá uma série de eventos, e solicita auxílio de todos na divulgação. No dia 7 de novembro,
25 na sala CB-5, às 12h30min, haverá a *Aula Magistral* do professor doutor José Martins Filho,
26 ex-Reitor da Unicamp; o título da palestra é “As relações familiares no mundo contemporâneo
27 e a infância”. No dia 8 de novembro, das 12h às 17h30min, no Ciclo Básico II, haverá a 2ª
28 Mostra do Programa de Educação Tutorial – PET e de Novos Talentos. Também no dia 8, às
29 12h30min, no CB-5, será realizada mais uma série do projeto *Conversando Sobre a*
30 *Graduação*. O convidado é James Dorsey, Diretor Executivo para o Estado de Washington da
31 Organização Mathematics, Engineering, Science Achievement – Mesa, na Faculdade de
32 Engenharia da Universidade de Washington (UW College of Engineering). Ele falará sobre
33 um projeto denominado Washington Mesa, que investe em inovação no ensino de Ciências,
34 Tecnologias, Engenharias e Matemática, e comentará sobre a aplicação desse projeto para
35 estudantes de ensino básico. Informa que foi firmado, em conjunto com a Pró-Reitoria de Pós-
36 Graduação e com todos os cursos de Engenharia da Unicamp, um convênio com o ITA e com
37 a Universidade de Itajubá que consistiu na ida de 15 professores de diversos cursos de
38 Engenharia da Unicamp para um *workshop* sobre o ensino de Engenharia no século XXI,
39 realizado na Harvard University, junto com o MIT e com o Olin College. O evento foi
40 financiado pela Capes e foi um sucesso. O Professor RONALDO ALOISE PILLI informa que

1 na semana do dia 24 de outubro foi realizada a vigésima edição do Congresso Interno de
2 Iniciação Científica da Unicamp. Agradece a colaboração da Faculdade de Educação Física,
3 que cedeu gentilmente o espaço do seu ginásio para as três sessões de apresentação de
4 trabalhos, em função das reformas que estão em andamento no Centro de Convenções. Desse
5 modo garantiram a realização do evento com o mesmo brilhantismo das edições anteriores. A
6 abertura do evento contou com a presença do presidente do CNPq, professor Glaucius Oliva,
7 que reconheceu a importância do congresso e de todas as consequências do programa de
8 iniciação científica. O número de trabalhos apresentados foi recorde, cerca de 1.600, e houve
9 participação dos alunos do ProFIS que receberam bolsas de iniciação científica do CNPq,
10 além dos bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior – PICJr. Diz que esse é um
11 esforço de todos na Universidade que reconhecem a importância da atividade de iniciação
12 científica; estende seus cumprimentos a todos os que trabalharam na organização de eventos
13 relacionados a ela ao longo dos anos. Também informa que foi divulgado no final de outubro
14 o resultado de um edital para apoio a grupos de pesquisa da Faculdade de Tecnologia e da
15 Faculdade de Ciências Aplicadas, em Limeira. Através da PRP e PRPG, foi disponibilizado o
16 valor de R\$400 mil, distribuído para grupos de pesquisa das duas unidades. Elas se
17 organizaram por temas e aproximadamente 13 grupos receberam financiamento. Essa
18 iniciativa visa apoiar diretamente a implantação das atividades de pesquisa naqueles dois
19 *campi*. Esperam poder relançar esse edital no próximo ano, para que aos poucos se consolide
20 uma atividade de pesquisa própria tanto na FCA como na FT. Com relação aos editais de
21 infraestrutura de pesquisa já realizados, informou na reunião passada que um engenheiro e
22 uma arquiteta haviam iniciado suas atividades junto à UAP, para apoiar a parte técnica dos
23 projetos que ainda não haviam sido executados. Do edital de 2011 de apoio à infraestrutura de
24 pesquisa, dos 162 projetos aprovados, apenas sete demandaram o apoio técnico dessa equipe,
25 sendo que do edital de 2012, do total de 151 propostas aprovadas, 45 estão reivindicando o
26 trabalho desses profissionais para poderem compor a pasta técnica, que depois irá ser
27 encaminhada para as providências de licitação, quando for o caso. Portanto, estão trabalhando
28 junto com esses dois profissionais para, até o final do ano, encerrar as pendências do edital de
29 2011 e, dentro das possibilidades, também iniciar atendimento aos beneficiários dos auxílios
30 do edital de 2012. Pretendem a cada mês antecipar aos interessados aqueles projetos que serão
31 atendidos, dentro da disponibilidade de tempo e também do grau de dificuldade de cada um.
32 E, finalmente, informa que o conselho do Faepex se reuniu no dia 8 de outubro para deliberar
33 sobre alguns assuntos de interesse daquele fundo, sendo aprovadas as seguintes medidas, que
34 já foram comunicadas anteriormente aos diretores das unidades de ensino e pesquisa. Em
35 primeiro lugar, foi aprovada a implantação de uma plataforma eletrônica para submissão de
36 pedidos na Linha Pesquisa. Essa plataforma conviverá por alguns meses, até ser realizada uma
37 avaliação, com a maneira tradicional de submissão, na forma de formulários impressos.
38 Esperam com isso ganhar não apenas agilidade, mas também qualidade nas avaliações, na
39 medida em que poderão recorrer a um número maior de assessores para os projetos que assim
40 necessitarem. Também foi alterado o valor do auxílio-ponte oferecido aos estudantes de

1 mestrado e doutorado que estão em fase de conclusão dos seus trabalhos. Os auxílios passam
2 a vigorar com os valores de R\$1,350 mil e R\$2 mil, respectivamente. Também foi ampliado o
3 valor do Programa Auxílio à Pesquisa para Docentes em Início de Carreira – Papdic e
4 Programa Auxílio à Pesquisa para Pesquisador-Pq em Início de Carreira – Pappic, que agora
5 passa a ser de R\$15 mil. Lembra que os novos valores entram em vigor a partir de 1º de
6 janeiro de 2013. Além disso, foi aprovada uma resolução de que cada docente ou pesquisador
7 poderá ter apenas uma solicitação de auxílio para viagem nacional e uma de auxílio para
8 viagem internacional por ano. Isso porque estava havendo um aumento muito grande nas
9 solicitações, então resolveram estabelecer um corte no número para que se encaminhem as
10 solicitações de fato prioritárias no aspecto de visitas e participação em congressos. Além
11 disso, aprovaram que os pesquisadores que se filiarem ao programa de pesquisador de pós-
12 doutorado, recentemente aprovado pelo Consu, disporão de cotas anuais para solicitação de
13 auxílio ao Faepex, no valor de R\$5 mil, que é o que está vigente hoje. Os pesquisadores
14 colaboradores filiados à Deliberação Consu-A-06/2006 poderão solicitar auxílio ao Faepex,
15 mas dentro da cota do supervisor que o recebe em seu grupo de pesquisa. Essas foram as
16 principais alterações que o conselho Faepex deliberou na reunião de 8 de outubro, já
17 informadas aos diretores, mas que reitera aqui para que todos tenham conhecimento. O
18 SENHOR PRESIDENTE diz que essas são informações importantes que merecem plena
19 divulgação. Em seguida, passa a palavra aos Pró-Reitores que compõem a Mesa. O
20 Conselheiro JOÃO FREDERICO DA COSTA AZEVEDO MEYER diz que nem sempre as
21 notícias que traz são relativas à Preac. Relata que no sábado retrasado houve mais uma edição
22 do projeto *Música no Campus*, uma atividade promovida pelo Gabinete do Reitor muito
23 apreciada pela comunidade de Barão Geraldo. Diz que é uma alegria poder participar e
24 convida toda comunidade para as próximas edições. Além disso, aconteceu no dia 4 de
25 novembro mais uma edição do *Domingo no Lago*, novamente com a Casa do Lago cheia e
26 contando com a presença de pessoas não apenas da comunidade acadêmica, e também não
27 apenas de Barão Geraldo. Informa também que esteve ontem na FCA, onde foi muito bem
28 recebido, para a inauguração do Espaço de Arte. Esperam poder também criar um espaço de
29 arte na FT e na FOP. Se a Preac conseguir realizar isso, ficará faltando apenas expor suas
30 ações e os artistas e músicos no CPQBA e nos colégios técnicos. Ontem, a Preac inaugurou
31 uma atividade nova, com apoio do GGBS, denominada *Moldura Musical*; a inauguração
32 contou com um artista tocando músicas do guitarrista de flamenco Paco de Lucía. E, hoje,
33 haverá mais duas apresentações do *Moldura Musical* durante o Simtec, o que para ele é
34 marcante, especialmente por causa da presença bastante significativa de funcionários da Preac
35 que apresentam trabalhos no Simpósio, resultado de atividades de ensino, pesquisa e
36 extensão. E, finalmente, informa que o Conex tem trabalhado com algumas propostas de
37 valorização do trabalho de extensão no âmbito universitário, junto a alunos, funcionários e
38 docentes. Então, está sendo preparado um estudo cuidadoso que será apresentado
39 posteriormente para análise. O Conselheiro ROBERTO RODRIGUES PAES diz que irá falar
40 sobre dois assuntos ligados à PRDU. O primeiro deles diz respeito à segurança no *campus*.

1 Como sempre faz no início de cada mês, após receber os relatórios do mês anterior, tenta
2 divulgar para as Câmaras e para o Consu o momento atual desse assunto importante.
3 Felizmente os dados do mês de outubro são positivos, pois mais uma vez demonstram uma
4 situação de controle. Evidentemente segurança é um assunto que nunca está terminado, é
5 preciso lidar continuamente com ele. Mas há números importantes, como, por exemplo, o
6 número que mais preocupa no momento, segundo os relatórios do mês de outubro, que diz
7 respeito ao furto de bicicletas; essa modalidade cresceu de forma significativa – houve 16
8 furtos de bicicletas no mês e duas pessoas foram detidas praticando esse tipo de furto. Essa
9 modalidade de furto é realizada normalmente por menores de idade, que acabam não ficando
10 presos ou não sendo detidos, mesmo com o flagrante; mas estão atentos a ela. Outros números
11 são importantes por serem positivos. Por exemplo, ocorreu um furto de veículo no mês, o que
12 é absolutamente normal considerando o fluxo de veículos existente na Unicamp; houve quatro
13 furtos a particulares; e nenhum furto relativo a patrimônio. Outro assunto diretamente ligado à
14 PRDU, e que também está sempre presente nas discussões, diz respeito a obras. Falar em
15 obras é sempre muito complexo, tendo em vista tudo o que acompanha essa temática.
16 Recebeu um relatório da Coordenadoria de Projetos e Obras – CPO e certamente é um assunto
17 que merece discussão. É importante entender o que acontece no *campus* hoje: há 63 obras em
18 andamento, 36 sendo licitadas e 32 sendo planejadas. A CPO, em três anos de existência,
19 entregou 109 obras. Estão falando de um universo de 220 obras. Em seguida, respondendo à
20 conselheira Margarida em relação à limpadora, diz que não existe contrato de pessoas, os
21 contratos são feitos por frequência e por metro quadrado: frequência de limpeza vezes o metro
22 quadrado. Por exemplo, a unidade pode notificar a área de contratos da DGA, há um
23 formulário exclusivo para isso; então, havendo qualquer tipo de problema, como o relatado, a
24 primeira ação é a unidade notificar essa seção de contratos. Por entender que limpeza é um
25 assunto importante, irá solicitar à Prefeitura que faça um acompanhamento desse caso e
26 verifique se há algum tipo de situação em que seja necessária uma intervenção e, se for, será
27 feita. O SENHOR PRESIDENTE diz que algumas questões foram colocadas e ainda falta
28 manifestação, e para isso solicitará a colaboração da doutora Patrícia e do doutor Octacílio.
29 Acredita que poderão esclarecer os pontos que não foram abordados ainda. Antes, porém,
30 parabeniza todos os servidores técnico-administrativos que foram eleitos na recente eleição
31 realizada para a composição do novo quadro do Conselho Universitário. No que concerne às
32 questões colocadas, tem uma delas que pode responder muito diretamente. A Unicamp, ao
33 contrário da USP, que desde o ano passado adotou o sistema de abono de final de ano, não
34 oferecerá abono no final deste ano, sob nenhuma circunstância. Não há nenhuma justificativa
35 do ponto de vista acadêmico e administrativo para o abono que hoje está sendo divulgado.
36 Essa informação provém principalmente da Universidade de São Paulo, que no ano passado
37 atribuiu um abono sob a alegação de que a USP ficou em primeiro lugar dentre as melhores
38 universidades do Brasil. Mesmo por esse critério a Unicamp não teria abono, porque a USP
39 continua em primeiro. Não é da tradição nem da política da Unicamp estabelecer esses
40 ganhos, sem que haja uma justificativa acadêmica ou administrativa. Com relação ao auxílio-

1 alimentação, ainda estão fazendo estudos, porque no ano passado houve uma antecipação do
2 décimo segundo auxílio e acabou havendo um décimo terceiro. Se houver a possibilidade de
3 fazerem o mesmo que fizeram o ano passado, seria adotado o mesmo critério. Em seguida,
4 gostaria que a doutora Patrícia fizesse uma manifestação com relação ao processo avaliatório
5 e à questão da certificação de unidades. A doutora PATRÍCIA MARIA MORATO LOPES
6 diz que começará respondendo as questões sobre a avaliação. A primeira parte do processo
7 avaliatório foi concluída no dia 30 de outubro, os resultados individuais foram divulgados e
8 nesta semana poderão ser feitas as devidas correções, para que depois os resultados
9 individuais sejam definidos, sem possibilidade de alteração. Existem atualmente 5.820
10 funcionários que estão habilitados ao recebimento de referência, então, depois é feita a
11 divisão entre os 70% e os 30%. A Reitoria, através da Aeplan, destinou recursos que são
12 bastante aproximados da avaliação do ano de 2010, ou seja, cerca de R\$10 milhões/ano,
13 bruto. Deste valor é preciso deduzir encargos, férias e décimo-terceiro salário para chegar a
14 um valor líquido, mas é um valor bastante aproximado do processo avaliatório de 2010,
15 quando conseguiram beneficiar mais de dois mil funcionários. É um recurso bastante
16 expressivo e já está orçamentado. Estão fazendo as contas para distribuir entre as CSAs. O
17 professor Pomilio trouxe uma questão que é essencial. Efetivamente, fazer avaliação de
18 desempenho – sempre utiliza uma palavra que ninguém gosta, mas para ela é exatamente isso
19 – “contaminada” com dinheiro é horrível, porque não se consegue planejar. Não se consegue
20 fazer planejamento e desenvolvimento com processo avaliatório vinculado a recursos. O que
21 acontece é que nunca se sabe de que o funcionário precisa, ou como está o seu desempenho
22 para que a DGRH possa atuar para que melhore. Isso porque esse processo avaliatório está
23 meio misturado. Então, é necessário ter um processo de promoção separado, onde a avaliação
24 pode ser considerada; mas se quiserem fazer planejamento e desenvolvimento, é preciso haver
25 um processo avaliatório onde todos digam a verdade para que efetivamente possam capacitar
26 funcionários e para que possam atuar onde há problemas. Existe um grupo de trabalho que foi
27 constituído pela Câmara de Recursos Humanos para estudar essas melhorias do processo.
28 Esse grupo fez uma série de propostas que foram levadas para a CRH; porém, o fórum das
29 CSAs, em virtude de estarem em um momento político na Universidade, decidiu discutir
30 essas propostas nos próximos três anos. Pode dizer aqui, porque já disse na CRH, é
31 absolutamente contra; acha que precisam ver o que é consenso, porque, se podem melhorar,
32 devem melhorar no que entendem agora, para o próximo processo. O processo de carreira
33 nunca é um processo estático. Conversou um pouco com o pessoal do fórum e com o pessoal
34 da CRH, mas decidiram aguardar esse momento político da Universidade para que possam se
35 debruçar nessas alterações. Então, o processo tem de ser desvinculado o mais urgente
36 possível, para que possam planejar ações de desenvolvimento e planejamento e para que haja
37 um processo desvinculado de promoção, com critérios, com discussões, mas separado dessa
38 questão da avaliação. Para isso, efetivamente é importante o processo de certificação, que
39 nesse momento está bem adiantado. Há unidades que ainda não encaminharam, mas a DGRH
40 está fazendo seu trabalho em cima de todas as unidades que enviaram. Os processos que

1 chegaram estão extremamente bem formados e bem justificados, o que facilita muito o
2 trabalho da equipe. Então, acredita que não terão muita dificuldade de se posicionar
3 rapidamente sobre essa questão. Outro ponto que gostaria de esclarecer é que não existe
4 décimo terceiro de auxílio-alimentação. Houve o ano passado uma questão gerencial da
5 empresa que operava o auxílio-alimentação, e houve a necessidade de antecipar a parcela,
6 mas, pelo menos neste momento, não tem nada sendo estudado de concreto. Quanto à
7 vinculação no Orçamento, a Aeplan deve ter como explicar melhor, mas não é algo possível,
8 porque depende muito da variação do que ocorre com a arrecadação do ICMS, do que é
9 possível alocar no Orçamento, e isso é feito sempre nas revisões orçamentárias. Em relação à
10 creche da FOP e a reunião da DGRH, é só marcar para conversarem. Que todos recebam uma
11 referência não é possível; estão administrando a Unicamp com o Orçamento da Unicamp, e
12 não há referência para todos no final do ano. Outro assunto que não foi levantado, mas que
13 considera importante, é sobre a Previdência Complementar do Estado de São Paulo. Na
14 verdade, esse plano de benefícios deveria estar instituído até o mês de setembro. Isso não foi
15 possível e a Unicamp foi chamada para uma reunião na SP-Prevcom e, por uma solicitação do
16 Cruesp foi criada uma carteira das universidades dentro da Previdência Complementar. E
17 nessa reunião na SP-Prevcom, para a qual foram chamadas todas as instituições vinculadas ao
18 Estado, foram informados de que o plano de benefícios está hoje na Superintendência
19 Nacional de Previdência Complementar – Previ, para aprovação. Eles acreditam que essa
20 análise aconteça nos próximos dias e que, a partir do dia 18 de novembro, possa existir a
21 possibilidade de as pessoas fazerem sua opção. Em sua opinião é extremamente prematuro,
22 ainda não conseguiram visualizar a totalidade das regras, ou seja, não sabem ainda como
23 funciona. O conselho gestor da carteira das universidades ainda não foi instituído, e não há
24 clareza sobre a forma como se dará a inserção dos celetistas. Isso tudo está sendo questionado
25 por um grupo de trabalho do Cruesp do qual fazem parte o senhor Antonio Félix, ela, a
26 doutora Fernanda Silvado, o doutor Octacílio tem acompanhado, e os pares das outras três
27 universidades, sob a presidência do professor Roque, que é o vice-reitor administrativo da
28 USP. Encaminharam uma série de documentos para a previdência complementar solicitando
29 os esclarecimentos a respeito do que eles vão colocar, para que possam, efetivamente,
30 oferecer aos funcionários e aos docentes uma informação qualificada. Há até uma
31 apresentação feita pelo doutor Carlos Flory na página da SP-Prevcom a respeito desse plano
32 de benefícios. Quer dizer, na simulação apresentada parece tudo perfeito, mas isso
33 imaginando que o Brasil vai crescer 5% ao ano, que a inflação não vai subir e que o
34 rendimento vai ser de 5% ao ano durante os próximos vinte anos. Quer dizer, com tudo isso, é
35 preciso ter certo cuidado e ver exatamente como vai ser formado o conselho gestor antes que
36 possam afirmar aos funcionários que eles podem optar. O senhor ANTONIO FÉLIX
37 DUARTE, só para complementar as informações passadas pela doutora Patrícia, diz que o
38 reflexo do processo avaliatório de funcionários, que está sendo realizado neste momento, se
39 dará no Orçamento de 2013. Embora os valores já tenham sido definidos, efetivamente estão
40 incluindo essa despesa a partir do ano que vem. Em breve, quando estiverem tratando da

1 Proposta Orçamentária para 2013, verão que essa questão já está ali prevista. Mais uma coisa
2 interessante para lembrar neste momento, embora isso já esteja divulgado nos informes
3 Aeplan, é que a arrecadação do ICMS, de janeiro a setembro, continua abaixo da previsão, em
4 3,8%. Não tem o número de outubro ainda, terão próximo ao dia 20, mas a expectativa é que
5 outubro também fique abaixo do previsto. Com isso, o comprometimento dos recursos de
6 ICMS com a folha de pagamentos atingiu 89%, que não é uma marca confortável. Informa
7 isso em função de algumas solicitações aqui presentes para observar também o grau de
8 comprometimento que estão vivendo atualmente, e principalmente que as perspectivas não
9 são muito boas para o próximo ano. O SENHOR PRESIDENTE diz que irá passar a palavra
10 ao doutor Octacílio para os esclarecimentos sobre a maneira como a Unicamp vem
11 respeitando o teto salarial do Governo do Estado de São Paulo e no que concerne
12 principalmente à consulta feita pelo Tribunal de Contas do Estado à Universidade com relação
13 a essa questão. O doutor OCTACÍLIO MACHADO RIBEIRO diz que essa questão do teto
14 salarial aparece a todo instante na imprensa; é uma questão que provoca discussão mesmo,
15 desde a reforma constitucional em 2003. Mas é preciso restabelecer algumas verdades, diante
16 das mentiras que vem lendo e ouvindo. Primeiro que não há decisão do Tribunal de Contas,
17 isso é uma manchete falsa. Existe um parecer do Tribunal de Contas solicitando que a
18 Unicamp se posicione. Outra questão é que leu hoje em um boletim que a Unicamp não
19 respondeu ao Tribunal de Contas e perdeu um prazo. Hoje mesmo no *Diário Oficial* foi
20 publicada uma decisão do Tribunal concedendo uma dilação de prazo, solicitada pela
21 Unicamp, para que possa elaborar uma resposta mais bem trabalhada. Então, esse assunto está
22 sendo cuidado e, aliás, já até elaboraram a resposta. Essa questão do teto constitucional é
23 mesmo sujeita a discussões, é um assunto conflituoso, e essas controvérsias têm acontecido
24 no âmbito do Poder Judiciário. A Unicamp aplica estritamente a regra do teto constitucional.
25 Existem dezenas de docentes nesta Universidade cujos salários estão sendo cortados no teto.
26 Houve uma proposta da Unicamp ao Cruesp e ele decidiu como seria feita a aplicação da
27 emenda constitucional do teto sobre os salários. Na Constituição consta que o teto não pode
28 exceder algumas coisas. Existe o teto, mas existe também o princípio da irredutibilidade dos
29 vencimentos, e o Supremo decidiu que para quem já tinha vantagens incorporadas ao seu
30 patrimônio pessoal, anteriormente a 2003, essas vantagens deveriam ser excluídas do teto e
31 compor uma parcela fora dele; as pessoas possuíam vantagens incorporadas e elas não podem
32 ser suprimidas. O Supremo decidiu isso em 2006, num mandado de segurança impetrado por
33 ex-ministros do Supremo. Então, o que existe nessa publicação, onde constam vários nomes,
34 são variados assuntos. Um é a questão da irredutibilidade dos vencimentos de pessoas que
35 estão na Universidade há trinta anos e aqui adquiriram adicionais por tempo de serviço e
36 sexta-parte antes de 2003. Outro problema que decorre da situação específica do Estado de
37 São Paulo é que o sistema da remuneração que dita o teto aos servidores públicos é atualizado
38 a cada quatro anos, e da última vez ele ficou seis anos sem atualização. Se concordarem em
39 ficar seis anos sem ter reajuste na Universidade, o problema do teto termina. As universidades
40 têm reajustes anuais, então, progressivamente, como esse teto estadual fica estancado, os

1 salários vão sendo corrigidos, e progressivamente pessoas vão ultrapassando o teto. Quando o
2 teto é corrigido, todos saem dele. E não há nada de errado. O conselheiro perguntou desde
3 quando isso se dá, e é desde novembro de 1970. Já houve comissões criadas por gestões
4 anteriores para estudar esse assunto. Isso é algo praticado há 42 anos e não tem conhecimento
5 de contas reprovadas da Universidade. Depois da emenda constitucional de 2003, o último
6 ano que houve contas julgadas foi em 2005, aprovadas inclusive nesse assunto. Então, existe
7 o assunto das vantagens pretéritas a 2003, o assunto da questão da correção do IPC, e há um
8 terceiro assunto, de como se entende advocacia pública. A Constituição fala que o teto é x
9 para os servidores e que para algumas outras categorias é outro; entre essas categorias está a
10 dos procuradores dos Estados. Alguém mais desavisado pode achar que a Constituição falou
11 de alguma carreira específica de procurador de Estado. Essa é uma questão mais corporativa;
12 já existe decisão sobre isso também do Supremo Tribunal Federal. A expectativa de que esse
13 assunto vá ser resolvido satisfatoriamente para a Universidade é bem razoável, porque ela não
14 está praticando nada de ilegal. O dissenso entre a Universidade e o Tribunal sobre esse
15 assunto já foi muito maior, hoje ele é pontual. Sua expectativa é que ele tende a ser resolvido.
16 Então, não existe supersalário, não há nada disso. Basta entrar na página da DGRH, olhar a
17 tabela de vencimentos que está disponibilizada e verão que um professor titular que tem
18 quatro adicionais por tempo de serviço, uma sexta-parte e que tenha exercido algum cargo na
19 Universidade, de coordenador de graduação, por exemplo, ultrapassa o teto, porque o teto
20 demora a ser corrigido. Sobre a composição do salário, como já disse, existem vencimentos,
21 gratificações, adicionais por tempo de serviço, sexta-parte. Não tem hora extra, não tem ajuda
22 de custo, não tem nada disso. É preciso deixar bem claro que não podem divulgar o salário
23 das pessoas, porque é uma questão de sigilo. O SENHOR PRESIDENTE acredita que todos
24 estão devidamente esclarecidos sobre os procedimentos que a Unicamp vem tomando e
25 atuando ao longo de décadas. É isso o que faz com que a Universidade tenha o respeito e o
26 reconhecimento junto às instâncias públicas, não apenas do Estado de São Paulo, mas também
27 no nível federal. Em seguida, passa a relacionar as premiações que ocorreram nas últimas
28 semanas. O professor Nelson Adami Andreollo, da FCM, foi homenageado no dia 19 de
29 outubro com o *XII Prêmio Paes Leme*, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas. A
30 médica Lígia Traldi Macedo, do Serviço de Oncologia do HC, teve seu trabalho classificado
31 como melhor pôster da seção de cuidados paliativos no Congresso Europeu de Oncologia
32 Clínica, ocorrido em Viena, Áustria. O orientador da pesquisa é o professor André Deeke
33 Sasse. Dois livros com autores da Unicamp venceram o 54º Prêmio Jabuti: *Odisseia*,
34 traduzido por Trajano Augusto Ricca Vieira, do Instituto de Estudos da Linguagem, na
35 categoria Tradução; e *Eletrodinâmica de Ampère*, cujos autores são André Koch Torres de
36 Assis e João Paulo Martins De Castro Chaib, da Universidade Católica de Brasília, na
37 categoria Ciências Exatas. A jornalista Maria das Graças Conde Caldas, pesquisadora do
38 Labjor, foi contemplada com o *Prêmio Adelmo Genro Filho*, na categoria pesquisador sênior,
39 concedido pela Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo; a entrega do prêmio
40 será no dia 8 de novembro, em Curitiba. A aluna de graduação em Ciências Sociais, do IFCH,

1 Elis Fernanda Corrado, foi premiada com o segundo lugar na categoria Pôster do *III*
2 *Congresso Latinoamericano de Etnobiologia*, realizado nos dias 11 a 13 de outubro, em La
3 Paz, Bolívia; sua orientadora é a professora Nashieli Cecília Rangel Loera. A sextanista do
4 curso de Medicina Taís Versali Rizzoli recebeu o prêmio na seção de Temas Livres do *I*
5 *Congresso Paulista de Urgências e Emergências Pediátricas*, realizado em São Paulo;
6 assinam o trabalho com ela os docentes: Andréa de Melo Alexandre Fraga, André Moreno
7 Morcillo e Marcelo Conrado dos Reis, além do seu orientador, o professor Emílio Carlos
8 Elias Baracat. No *61º Congresso Brasileiro de Coloproctologia*, realizado na Cidade de Belo
9 Horizonte, Minas Gerais, foram premiados em primeiro lugar o grupo formado por
10 professores da FCM: Raquel Franco Leal, Cláudio Saddy Rodrigues Coy, Maria de Lourdes
11 Setsuko Ayrizono, João José Fagundes e Lício Augusto Velloso, professora da FCA,
12 Marciane Milanski, e pós-graduandas Mariana Portovedo de Oliveira Araújo, Viviane Soares
13 Rodrigues e Andressa Coope dos Santos. O prêmio de Melhor Tema Livre foi conquistado
14 pelo grupo dos professores da FCM Cláudio Saddy Rodrigues Coy, Raquel Franco Leal,
15 Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono e João José Fagundes, a dentista Lila Lea Cruvinel, as
16 médicas Tamara Maria Nieri e Débora Helena de Gonçalves Rossi e o acadêmico do curso de
17 Medicina Andre Henrique Miyoshi. No *I Congresso Panamericano de Câncer Gástrico*,
18 realizado em Porto Alegre, RS, foram premiados os pesquisadores da FCM, em primeiro
19 lugar Valdir Tercioti Junior, Luiz Roberto Lopes, João de Souza Coelho Neto, José Barreto
20 Campelo Cavalheira e Nelson Adami Andreollo; e em segundo lugar, Danielle Meneses
21 Cesconetto, Luiz Roberto Lopes, Antonio Fernando Ribeiro, João de Souza Coelho Neto,
22 Valdir Tercioti Júnior e Nelson Adami Andreollo. A equipe composta pelos alunos de
23 graduação em Engenharia de Computação: Maurício Ribeiro, André Alves, Luiz Barbosa de
24 Moura Souza, Michel Vitor Lima de Oliveira e Bruno Melo foi vencedora, com o projeto na
25 categoria *Best Design Application* na *Blackberry Jam Session*, através do Gamux, ocorrido
26 em São Paulo. A todos, portanto, congratulações da Câmara de Administração. Também
27 estende, assim como o professor Daniel já mencionou, votos de pesar à família da professora
28 Aurea Rosas Vasconcellos, professora colaboradora do Instituto de Física, que faleceu no dia
29 13 de outubro próximo passado. Em seguida, coloca o Expediente para ciência: Súmulas das
30 Atas da Comissão de Orçamento e Patrimônio da 98ª Reunião, realizada em 09.02.12, 99ª
31 Reunião, realizada em 26.04.12 e 100ª Reunião, realizada em 14.06.12, aprovadas na 101ª
32 Reunião, de 24.08.12. Nada mais havendo a tratar no Expediente, passa à Ordem do Dia, que
33 contém os itens de 1 a 33. O Conselheiro PAULO SÉRGIO SARAN destaca os itens 17, 18 e
34 19 – Proc. nº 01-P-5039/09 –, em nome do Instituto de Artes, em bloco. Não havendo outros
35 destaques, o SENHOR PRESIDENTE submete à votação todos os itens não destacados da
36 Ordem do Dia, sendo aprovados por unanimidade os assuntos dos seguintes processos:
37 ORDEM DO DIA. I - PARA DELIBERAÇÃO. A - NOMEAÇÕES NA PARTE
38 PERMANENTE DO QD, mediante aprovação em Concurso Público - Pareceres exarados
39 pela CPDI. a) Ingresso no RDIDP. 01) PROC. Nº 26-P-22477/12, em nome de MARIANA
40 DE AZEVEDO BARRETTO FIX – IE – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-

1 3.1 – RTP, junto às áreas de Desenvolvimento Econômico e Economia Urbana do
2 Departamento de Política e História Econômica - 2) Ingresso do RDIDP - Parecer CPDI-
3 167/12; 02) PROC. Nº 23-P-24157/12, em nome de MARCO CARLOS UCHIDA – FEF – 1)
4 Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de Biodinâmica do
5 Movimento e área de Atividade Física, Adaptação e Saúde do Departamento de Estudos da
6 Atividade Física Adaptada -2) Ingresso do RDIDP - Parecer CPDI-166/12; 03) PROC. Nº 23-
7 P-24158/12, em nome de EDIVALDO GÓIS JUNIOR – FEF – 1) Nomeação na PP:
8 Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de Educação Física e Sociedade do
9 Departamento de Educação Física e Humanidades – 2) Ingresso do RDIDP - Parecer CPDI-
10 163/12; 04) PROC. Nº 36-P-17103/12, em nome de HOSANA GOMES RODRIGUES – FCA
11 – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de Fisiologia –
12 2) Ingresso do RDIDP - Parecer CPDI-164/12; 05) PROC. Nº 17-P-21490/12, em nome de
13 LARS ANDREAS HOEFS – IA – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 –
14 RTP, junto à área de Práticas Interpretativas e área de Fundamentos Teóricos das Artes do
15 Departamento de Estudos da Atividade Física Adaptada – 2) Ingresso do RDIDP - Parecer
16 CPDI-165/12; 06) PROC. Nº 07-P-18520/06, em nome de CARLOS AMILCAR PARADA –
17 IB – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de Biofísica
18 e Neurofisiologia do Departamento de Anatomia, Biologia Celular e Fisiologia e Biofísica –
19 2) Ingresso do RDIDP - Parecer CPDI-162/12; 07) PROC. Nº 07-P-27148/12, em nome de
20 MÁRIO HENRIQUE BENGTON – IB – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível
21 MS-3.1 – RTP, junto à área de Histologia, Embriologia e Biologia do Desenvolvimento do
22 Departamento de Histologia e Embriologia – 2) Ingresso do RDIDP – Parecer CPDI-171/12;
23 08) PROC. Nº 02-P-24022/12, em nome de RODOLFO DE CARVALHO PACAGNELLA –
24 FCM – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de
25 Obstetrícia do Departamento de Tocoginecologia – 2) Ingresso do RDIDP – Parecer CPDI-
26 174/12; 09) PROC. Nº 27-P-13856/97, em nome de JÚLIO CÉSAR TEIXEIRA – FCM – 1)
27 Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de Ginecologia
28 Geral do Departamento de Tocoginecologia – 2) Ingresso do RDIDP – Parecer CPDI-170/12;
29 10) PROC. Nº 19-P-5285/07, em nome de ROGÉRIO ADOLFO DE MOURA – FE – 1)
30 Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de Educação e
31 Cultura do Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte – 2) Ingresso do
32 RDIDP – Parecer CPDI-175/12; 11) PROC. Nº 19-P-25528/12, em nome de LILIAN
33 CRISTINE RIBEIRO NASCIMENTO – FE – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível
34 MS-3.1 – RTP, junto à área de Psicologia Educacional do Departamento de Psicologia
35 Educacional – 2) Ingresso do RDIDP – Parecer CPDI-172/12; 12) PROC. Nº 08-P-26053/12,
36 em nome de FANNY BÉRON – IFGW – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-
37 3.1 – RTP, junto à área de Física da Matéria Condensada – 2) Ingresso do RDIDP – Parecer
38 CPDI-169/12; 13) PROC. Nº 08-P-26061/12, em nome de PAULO CLÓVIS DAINESE
39 JÚNIOR – IFGW – 1) Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à
40 área de Física da Matéria Condensada – 2) Ingresso do RDIDP – Parecer CPDI-173/12; 14)

1 PROC. Nº 01-P-14969/06, em nome de CLAUDIO CHRYSÓSTOMO WERNECK – IB – 1)
2 Nomeação na PP: Professor Doutor I – nível MS-3.1 – RTP, junto à área de Bioquímica de
3 Macromoléculas do Departamento de Bioquímica – 2) Ingresso do RDIDP – Parecer CPDI-
4 168/12. b) Aplicação do RDIDP. 15) PROC. Nº 01-P-544/87, em nome de JOCIMAR
5 DAOLIO – FEF – 1) Nomeação na PP: Professor Titular – nível MS-6 – RTP, junto à área de
6 Educação Física e Sociedade do Departamento de Educação Física e Humanidades – 2)
7 Aplicação do RDIDP – Parecer CPDI-161/12. B - TRANSFERÊNCIA DE DOCENTE,
8 conforme Artigo 85 do Regimento Geral; 16) PROC. Nº 01-P-2205/91, em nome de PETER
9 ALEXANDER BLEINROTH SCHULZ - Professor Associado – nível MS-5.1 – RDIDP –
10 Parte Permanente, do Departamento de Física da Matéria Condensada do Instituto de Física
11 “Gleb Wataghin” para a Faculdade de Ciências Aplicadas - Aprovada pelo GT-FCA em
12 12.06.12 e pela Congregação do IFGW em 06.07.12. D - ÁREA DE PRESTAÇÃO DE
13 SERVICIOS – Prestação de Contas – Parecer exarado pela Unidade. 20) PROC. Nº 07-P-
14 15096/09, em nome do INSTITUTO DE BIOLOGIA – Prestação de contas relativa ao 2º
15 semestre de 2011, através da área de prestação de serviços de pequena monta: Fisiologia do
16 Sistema Digestório, Nutrição e Metabolismo, sem movimentação de recursos – Parecer da
17 Congregação IB-178/12 e Parecer ARCC de 17.09.12. E - RELATÓRIOS DE ATIVIDADES
18 DE CONVÊNIO. 21) PROC. Nº 27-P-16436/04, em nome do CAISM. Espécie: Relatório
19 Final de Atividades do Convênio. Partes: UNICAMP e União Federal, através do Ministério
20 da Saúde. Executores: Mary Angela Parpinelli/CAISM, Renato Passini Junior/CAISM e Luis
21 Augusto Michelin da Silva/CAISM. Período: 28.06.2004 a 31.03.2008. Resumo do Objeto:
22 dar apoio técnico e financeiro para Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes,
23 visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde - SUS. Parecer: CONEX; 22) PROC.
24 Nº 01-P-21695/04, em nome do CENTRO DE ESTUDOS DE PETRÓLEO. Espécie:
25 Relatório Final de Atividades do Convênio. Partes: UNICAMP/FUNCAMP, FINEP e
26 PETROBRAS. Executores: Paulo Roberto Ribeiro/FEM e Sérgio N. Bordalo/FEM. Período:
27 24.11.2004 a 24.11.2007. Resumo do Objeto: transferência de recursos financeiros, pelo
28 Concedente ao Conveniente, para execução do Projeto “Controle de Poços em Águas
29 Profundas e Ultraprofundas”. Parecer: CONEX; 23) PROC. Nº 32-P-8650/10, em nome do
30 HEMOCENTRO. Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato. Partes:
31 UNICAMP/FUNCAMP e Fundação de Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU.
32 Executores: Cármino Antonio de Souza/Hemocentro e Irene Gyongyver Heidemarie Lorand-
33 Metze/Hemocentro. Período: 07.01.2011 a 31.12.2011. Resumo do Objeto: realização de
34 Exames Laboratoriais. Parecer: CONEX; 24) PROC. Nº 01-P-3338/11, em nome do MUSEU
35 EXPLORATÓRIO DE CIÊNCIAS. Espécie: Relatório Final de Atividades do Contrato.
36 Partes: UNICAMP/FUNCAMP e Catavento Cultural e Educacional. Executores: Marcelo
37 Firer/Museu e Cristina Meneguello/Museu. Período: 29.07.2011 a 10.08.2011. Resumo do
38 Objeto: manutenção preventiva e cotidiana da exposição NanoAventura instalada no
39 Catavento Cultural e Educacional com sede no Palácio das Indústrias do Estado de São Paulo.
40 Parecer: CONEX. II – PARA EMISSÃO DE PARECER. F – CONVÊNIOS. 25) PROC. Nº

1 01-P-21695/04, em nome do CENTRO DE ESTUDOS DE PETRÓLEO. Espécie: Contrato
2 de Doação. Partes: UNICAMP/FUNCAMP, FINEP e PETROBRAS. Executores: Paulo
3 Roberto Ribeiro/FEM e Sérgio N. Bordalo/FEM. Data da Assinatura: 04.11.2011. Resumo do
4 Objeto: transferência dos bens remanescentes descritos no Anexo I (Relação Patrimonial de
5 Bens), adquiridos em razão do Projeto “Controle de Poços em Águas Profundas e
6 Ultraprofundas”. Pareceres: PG-2681/11, COCEN e CONEX; 26) PROC. Nº 06-P-8239/10,
7 em nome da FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA. 1. Espécie: Termo
8 Aditivo Nº 006/2011 ao Convênio. Partes: UNICAMP e Estado de São Paulo, por intermédio
9 da Secretaria de Estado de Saúde. Executores: Rosana de Fátima Possobon/FOP e Antonio
10 Bento Alves de Moraes/FOP. Data de Assinatura: 28.12.2011. Vigência: até 31.12.2011.
11 Recursos: R\$100.000,00. Resumo do Objeto: transferência de recursos financeiros, do
12 Convênio SUS/SP, à Conveniada, visando à execução de atividades concernentes ao Sistema
13 Único de Saúde SUS/SP para ocorrer com despesas com Investimento – Aquisição de
14 Materiais e Equipamentos. Pareceres: PG-3812/11, PG-2083/12 e CONEX. 2. Espécie: Termo
15 de Reti-Ratificação. Data de Assinatura: 06.07.2012. Resumo do Objeto: prorrogar a vigência
16 do Termo Aditivo, encerrando-se em 28.12.12. Pareceres: PG-2270/12 e CONEX; 27) PROC.
17 Nº 15-P-3821/12, em nome do HOSPITAL DE CLÍNICAS. Espécie: Termo Aditivo Nº
18 006/2012 ao Convênio. Partes: UNICAMP e Estado de São Paulo, por intermédio da
19 Secretaria de Estado da Saúde. Executores: Manoel Barros Bértolo/HC, João Batista de
20 Miranda/HC e Antonia Teresinha Tresoldi/HC. Data de Assinatura: 01.07.2012. Vigência: até
21 27.12.2012. Recursos: R\$105.137,30. Resumo do Objeto: transferência de recursos
22 financeiros, do Convênio SUS/SP, à Conveniada, visando à execução de atividades
23 concernentes ao Sistema Único de Saúde SUS/SP, para ocorrer com despesas de Custeio -
24 Medicamentos. Pareceres: PG-901/12 e CONEX; 28) PROC. Nº 15-P-2707/12, em nome do
25 HOSPITAL DE CLÍNICAS. Espécie: Termo Aditivo 01/2012 ao Convênio. Partes:
26 UNICAMP e Estado de São Paulo, através da Secretaria de Estado da Saúde. Executores:
27 Manoel Barros Bértolo/HC, João Batista de Miranda/HC e Antonia Teresinha Tresoldi/HC.
28 Data de Assinatura: 09.03.2012. Vigência: até 27.12.2012. Recursos: R\$100.000,00. Resumo
29 do Objeto: transferência de recursos financeiros, do Convênio SUS/SP a Entidade, visando à
30 execução de atividades concernentes ao Sistema Único de Saúde SUS/SP, destinados a
31 Custeio com a Resolução SS-98 de 04/10/2011 para despesas de transporte de equipes
32 responsáveis pela retirada de órgãos para transplante. Pareceres: PG-693/12 e CONEX; 29)
33 PROC. Nº 15-P-1357/10, em nome do HOSPITAL DE CLÍNICAS. Espécie: 1º Termo
34 Aditivo ao Convênio. Partes: UNICAMP e União Federal, por intermédio do Ministério da
35 Saúde. Executores: Manoel Barros Bértolo/FCM e Antonia Teresinha Tresoldi/FCM. Data de
36 Assinatura: 27.08.2012. Recursos: R\$569.000,00. Resumo do Objeto: alterar a Cláusula
37 Terceira, que trata dos Recursos Financeiros, do Convênio que objetivou apoio técnico e
38 financeiro para “Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde –
39 HC/UNICAMP. Pareceres: PG-2707/12 e CONEX. 30) PROC. Nº 32-P-8650/10, em nome
40 do HEMOCENTRO. Espécie: Contrato. Partes: UNICAMP/FUNCAMP e a Fundação de

1 Ensino e Pesquisa de Uberaba – FUNEPU. Executores: Cármino Antonio de
2 Souza/Hemocentro e Irene Gyongyver Heidemarie Lorand-Metze/Hemocentro. Data de
3 Assinatura: 07.01.2011. Vigência: 05 anos. Recursos: os valores mencionados neste Contrato
4 são exclusivamente para ressarcimento do custo dos exames realizados, os quais estão
5 descritos na Tabela de Exames Laboratoriais (Anexo II). Resumo do Objeto: realização de
6 Exames Laboratoriais. Pareceres: PG-1580/10 e CONEX; 31) PROC. Nº 01-P-3338/11, em
7 nome do MUSEU EXPLORATÓRIO DE CIÊNCIAS. Espécie: Contrato. Partes:
8 UNICAMP/FUNCAMP e Catavento Cultural e Educacional. Executores: Marcelo
9 Firer/Museu e Cristina Meneguello/Museu. Data de Assinatura: 29.07.2011. Vigência: até
10 31.12.2011. Recursos: R\$3.418,29 mensais. Resumo do Objeto: manutenção preventiva e
11 cotidiana da exposição NanoAventura instalada no Catavento Cultural e Educacional com
12 sede no Palácio das Indústrias do Estado de São Paulo. Pareceres: PG-941/11, PG-2070/11 e
13 CONEX; 32) PROC. Nº 01-P-27329/08, em nome do GABINETE DO REITOR. Espécie: 4º
14 Termo Aditivo ao Termo de Cooperação. Partes: UNICAMP e FAPESP. Data de Assinatura:
15 outubro/12. Resumo do Objeto: prorrogação da vigência por mais 12 meses do Termo de
16 Cooperação que objetivou a cooperação entre as Partícipes, mediante a colaboração da
17 Unicamp no aprimoramento da Procuradoria Jurídica da Fapesp. Parecer: PG-4055/12. Em
18 seguida, o SENHOR PRESIDENTE diz que o professor Saran destacou, para registro, os
19 seguintes itens: 17 – Proc. nº 01-P-5039/09 –, em nome do Instituto de Artes, disponibilização
20 de vaga da Carreira do Magistério Superior (MS) utilizando parte dos recursos da vaga da
21 Carreira do Magistério Artístico (MA) e complementação dos recursos para abertura de
22 concurso público; 18 – Proc. nº 01-P-5039/09 –, em nome do Instituto de Artes,
23 disponibilização de vaga da Carreira do Magistério Superior (MS) utilizando parte dos
24 recursos da vaga da Carreira do Magistério Artístico (MA) e complementação dos recursos
25 para abertura de concurso público; e 19 – Proc. nº 01-P-5039/09 –, em nome do Instituto de
26 Artes, disponibilização de vaga da Carreira do Magistério Superior (MS) utilizando parte dos
27 recursos da vaga da Carreira do Magistério Artístico (MA) e complementação dos recursos
28 para abertura de concurso público. O Conselheiro PAULO SÉRGIO SARAN diz que deseja
29 aqui, em nome dos professores das carreiras especiais, registrar a preocupação com o que vem
30 ocorrendo com essas carreiras. Há cinco carreiras especiais: a carreira MA, no IA, a carreira
31 MTS, na FT, a carreira DEL, no CEL, a carreira DEER, no Cepre, da FCM, e a carreira MST,
32 nos colégios técnicos e no curso técnico de Prótese, da FOP. Essas carreiras foram criadas há
33 bastante tempo na Universidade para atender às especificidades dessas unidades. O que vem
34 acontecendo nos últimos anos, no entendimento dos docentes das carreiras especiais, é uma
35 desvalorização delas, com o que não podem concordar. A carreira DEER do Cepre da FCM
36 está praticamente em extinção. Não se contrata mais na DEER, muitos docentes passaram
37 para a carreira MS e, se não se engana, há apenas 13 docentes na carreira DEER, que está
38 congelada. No caso da carreira MTS, embora tenha sido aprovado aqui quando foi criada a
39 Faculdade de Tecnologia que pelo menos 30% dos docentes da unidade seriam dessa carreira,
40 há uma preocupação porque não está havendo contratação, e várias vagas da carreira foram

1 transformadas em MS. O mesmo está ocorrendo agora com o Instituto de Artes, onde mais
2 uma vez há três vagas da carreira MA sendo transformadas em vagas da carreira MS. Há uma
3 preocupação com essa crescente desvalorização, então deixa isso registrado na CAD, assim
4 como sua abstenção nesta votação, já que também está enquadrado nas carreiras especiais.
5 Não havendo outras observações, o SENHOR PRESIDENTE submete à votação os itens 17,
6 18 e 19, sendo aprovados com 3 abstenções. Nada mais havendo a tratar, o SENHOR
7 PRESIDENTE declara encerrada a Sessão e, para constar, eu, Lêda Santos Ramos Fernandes,
8 Secretária Geral, lavrei a presente Ata e solicitei a Cláudia Masliaev que a digitasse para ser
9 submetida à aprovação da Câmara de Administração. Campinas, 06 de novembro de 2012.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 274ª SESSÃO
ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO, realizada em
04 de dezembro de 2012, sem alterações.*